Amor Próprio

Renata Ramos

Não é preciso morrer para viver!

A Capa

A primeira ideia era a de um monstro, dentro do coração... Ele sugava todas as melhores coisas que havia e tinha domínio sobre elas...

Na fase de criação da capa, eu e Vagner fomos conversando sobre a ideia de que teria de haver um coração e uma parte negra; um monstro, do outro lado, contrário ao monstro, havia uma luz, a beleza, o encanto...

Nas primeiras provas, desenvolvemos o trabalho com um caminho negro, que se transformou em dois caminhos, o caminho que tracei era escuro, sombrio.

Após algumas tentativas, procuramos montanhas, depois um caminho dourado, a seguir, um caminho escuro que se encontrava com o caminho de luz.

Foi então que mudamos a paisagem para o campo de flores, após o caminho negro, exatamente sobre o que o livro trata: o renascer, o florescer, o caminhar, o sol, as virtudes...

Enfim, a ideia da grade, o coração sangrando e a chave de acesso à liberdade!

Sou suspeita para falar, mas amei o resultado!

Espero que o leitor também aprecie este trabalho que foi feito com muito cuidado para passar a ideia exata do conteúdo do livro!

Introdução:

Esse livro foi escrito com o intuito de ajudar às pessoas que possuam vícios e não conseguem ver outra forma de vida, pessoas que nem mesmo entendem como foram parar dentro do sistema do vício e nem por quê. Assim como eu.

Eu precisei escrever este livro para entender tudo o que aconteceu na minha vida.

Nesta obra passarei minha experiência de sucesso, assim como o começo de tudo e partes de momentos que vivi, minhas descobertas, os caminhos que, mesmo diante de nenhuma perspectiva em parar com o "processo", me levaram a parar com seu uso e passar a entender, o que eu estava fazendo, por quê…

Algo me aconteceu no meio do “processo” que fez a diferença, que me fez estar viva para estar hoje aqui e contar como foi.

Leia-se “processo” o costume que os usuários normalmente têm para manter o vício e ficarem fugindo da realidade.

Esse processo inclui continuar no vício e fazer dele algo normal.

Sabemos que os vícios podem ser em alguns casos perigosos e fatais.

Na maioria das vezes, os casos não são notificados, e a quase todas as pessoas partem dos princípios:

“Todo mundo faz”;

“A maioria faz, o que é que tem? “

“Fulano usou e não morreu, o que é que tem? “

Este livro não é como os discursos antidrogas “não use drogas “ou “drogas são uma droga “.

Para isso, temos, ao alcance de qualquer um, essa informação, através de livros, casos específicos, internet, escola…

Todos nós sabemos quais os males do abuso de uso de drogas, inclusive, antes de um usuário provar a droga ele procura saber exatamente como funciona, qual o efeito, quais os sintomas, quais os perigos, etc.

Estes escritos são sobre a minha experiência de ter entrado e ter conseguido sair desse mundo, sobre quais as consequências de ter entrado e saído, e a minha visão, sobretudo, a minha ideia psicológica sobre o uso e o término dele.

Pela profundidade do assunto, o caminho que eu tomei, pode ser tomado por outras pessoas.

Minha experiência pode ajudar às pessoas a se identificarem e fazerem um caminho igual ou parecido com o que eu tomei e obter sucesso.

Neste livro, contarei algumas partes da minha vida e o trajeto resumido do caminho que tracei até chegar ao uso, depois ao fundo do poço e, mais tarde, ao renascimento.

Contarei, na minha história, os fatos mais relevantes para que o leitor consiga fazer a conexão do começo, meio e fim do uso e, finalmente, o interromper do processo.

Eu não sou a dona da verdade, e não quero o atributo de que eu detenho a fórmula secreta, pois existem outros milhares de casos de pessoas que

obtiveram sucesso e o caminho foi completamente diferente do meu.

Meu intuito é passar a minha experiência, e aqueles que passaram/passam por coisas parecidas se identificarão, sendo que essa identificação os fará pensar e repensar suas atitudes e, caso os toque num âmbito mais profundo, alguma melhora acontecerá em suas vidas.